

DISCIPLINA:

OFICINA de ARTES

CICLO/ANO(S) DE ESCOLARIDADE: 12º

CURSO CIENTÍFICO-HUMANÍSTICO DE ARTES VISUAIS

1. DOMÍNIOS NO ÂMBITO DOS QUAIS SE DESENVOLVEM OS CONHECIMENTOS/CAPACIDADES/ATITUDES PREVISTOS NAS APRENDIZAGENS ESSENCIAIS E NO PERFIL DO ALUNO

| Conteúdos/ Temas | Domínios | | Ponderações | Instrumentos |
|---|--|---|------------------|---|
| <p>Linguagem plástica</p> <ul style="list-style-type: none"> • Conceitos de linguagem • Sistemas Sígnicos • Signo Verbal e Signo Icónico <p>Materiais Suportes e instrumentos</p> <ul style="list-style-type: none"> • Materiais – Origens e Composição • Suportes – Características, Dimensões e Funções • Instrumentos – Características e Funções <p>Técnicas de expressão e representação</p> <ul style="list-style-type: none"> • Modos de Formar • Especificidades | <p>CAPACIDADES Concretização de Práticas</p> | <p><u>Apropriação, Experimentação e Criação</u></p> <p>P1: Regista ideias, experiências e opiniões em formas visuais e outras apropriadas às intenções.</p> <p>P2: Apresenta um conjunto organizado de trabalhos evidenciando domínio de comportamentos, procedimentos processuais e das práticas e dos diferentes processos artísticos.</p> | 60% = 120 pontos | <p>Concretizações dos projetos ou objetos produzidos no âmbito da disciplina</p> <p>Constituição e organização de portefólios</p> <p>Relatórios, recensões, comentários, textos de reflexão, entrevistas</p> <p>Autoavaliação</p> |
| | <p>CONHECIMENTOS Aquisição de Conceitos</p> | <p><u>Interpretação e Comunicação</u></p> <p>C1: Analisa criticamente e utiliza no seu trabalho fontes da cultura visual mostrando compreensão de propósitos, significados e contextos.</p> <p>C2: Desenvolve ideias através de experimentação, exploração e avaliação.</p> | 30% = 60 pontos | |
| | <p>ATITUDES Desenvolvimento de Valores e Atitudes</p> | <p><u>Reflexão</u></p> <p>VA1: Controla o seu processo de aprendizagem, avalia e justifica o mérito do seu trabalho</p> | 10% = 20 pontos | |

| | | | | |
|--|--|--|--|--|
| <ul style="list-style-type: none"> • Inter-relações • Metodologias <p>Projeto e objeto</p> <ul style="list-style-type: none"> • Conceito(s) de Projeto • O Projeto como sistema de relações transversais a várias áreas • Do Projeto ao Objeto • Metodologias do Projeto <p>Áreas de desenvolvimento do projeto</p> <ul style="list-style-type: none"> • Desenho . Pintura . Escultura . Design Gráfico . Design de Equipamento . Fotografia . Videografia .Intervenção | | | | |
|--|--|--|--|--|

2. GRELHAS DE AVALIAÇÃO

| CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO Capacidades Concretização de Práticas ≈ 60% =120 pontos | P1: Regista ideias, experiências e opiniões em formas visuais e outras apropriadas às intenções. | P2: Apresenta um conjunto organizado de trabalhos evidenciando domínio de comportamentos, procedimentos processuais e das práticas e dos diferentes processos artísticos |
|---|---|--|
| (Nível: 5-9) Até 30 pontos | Muito poucos registos com qualidade gráfica. Desiste facilmente, não explora ideias. | O conjunto de trabalhos e o produto final revelam capacidades técnicas e utilização da linguagem e meios expressivos plásticos limitadas. |
| (Nível: 10-13) Até 60 pontos | Conjunto razoável de registos e observações apropriadas. O aluno(a) tem intenções claras, mas nem sempre é óbvio, mostra um certo grau de curiosidade e persistência. | O conjunto de trabalhos e produto final foi produzido demonstrando uma compreensão adequada de conceitos e técnicas da expressão plástica. |
| (Nível: 14-17) Até 90 pontos | Amplo conjunto de registos e observações e opiniões apropriadas. As intenções do aluno(a) são óbvias, mostra persistência e combina alguma informação de acordo com as intenções. | O conjunto de trabalhos e produto final foi produzido e demonstra uma boa compreensão de conceitos e técnicas da expressão plástica. |
| (Nível: 18-20) Até 120 pontos | Um conjunto excelente de registos e observações apropriadas ao trabalho com reflexões pessoais. As intenções estão claramente apresentadas. Aborda vários temas e problemas segundo várias perspetivas e desenvolve muitos rascunhos, esboços, e tentativas articulando e combinando informação coligida com as suas ideias. | Um conjunto criteriosamente selecionado de trabalhos e produto final foi apresentado, revelando capacidades técnicas e utilização da linguagem plástica e meios expressivos excelente. |

| <p>CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO</p> <p>Conhecimentos</p> <p>Aquisição de Conceitos</p> <p>≈ 30% = 60 pontos</p> | <p>C1: Analisa criticamente e utiliza no seu trabalho fontes da cultura visual mostrando compreensão de propósitos, significados e contextos</p> | <p>C2: Desenvolve ideias através de experimentação, exploração e avaliação</p> |
|--|--|--|
| <p>(Nível: 5-9)</p> <p>Até 15 pontos</p> | <p>O aluno apenas utiliza as “fontes” aconselhadas pelo professor, apenas colige informação sobre essas fontes.</p> | <p>O trabalho revela uma exploração limitada ou pouco clara de ideias apropriadas. Repetição de ideias e experiências. A falta de persistência e de domínio técnico impede o seu desenvolvimento. Sem reflexão sobre as experiências desenvolvidas e decisões tomadas. Explica vagamente as intenções e a utilização de fontes, mas não fundamenta a qualidade do seu trabalho nem o tipo de intervenção.</p> |
| <p>(Nível: 10-13)</p> <p>Até 30 pontos</p> | <p>O aluno mostra algum interesse na descoberta de “fontes” que o professor aconselhou e que ele próprio encontrou mas limita a pesquisa à coleção e organização de informação.</p> | <p>O aluno utiliza problemas pré-estabelecidos. O trabalho evidencia uma exploração razoável mas pouco ousada de ideias e experiências apropriadas. Resolução razoável de conceitos e expressão técnica em alguns trabalhos, mas pouca reflexão sobre as experiências desenvolvidas e decisões tomadas. Avalia as características e mérito do seu trabalho utilizando vocabulário específico, fundamenta razoavelmente as qualidades do trabalho explicando o processo e progresso, referindo intenções, fontes e problemas encontrados.</p> |
| <p>(Nível: 14-17)</p> <p>Até 45 pontos</p> | <p>O aluno procura várias “fontes” de diversas proveniências relacionadas com o tema utilizando-as de um modo bem integrado no seu trabalho/projeto. Colige, organiza, seleciona, analisa, e interpreta com alguma crítica pessoal a informação relativa aos propósitos e intenções, revelando uma boa compreensão de conceitos e contextos.</p> | <p>O aluno consegue reformular problemas. O trabalho ilustra uma exploração compreensiva de ideias apropriadas (experimentação, exploração) e uma boa resolução de conceitos e expressão técnica na maioria dos trabalhos. Mostra alguma reflexão crítica sobre as experiências desenvolvidas e decisões tomadas. Avalia as características e mérito do seu trabalho utilizando vocabulário específico, fundamenta satisfatoriamente as qualidades do trabalho explicando o processo e progresso, referindo intenções, fontes e problemas encontrados.</p> |
| <p>(Nível: 18-20)</p> <p>Até 60 pontos</p> | <p>O aluno procura com entusiasmo e reflete criticamente sobre várias “fontes” de diversas proveniências relacionando-as com o seu tema/trabalho/projeto, revelando uma boa compreensão de conceitos e contextos e utilizando-as de um modo versátil, independente e bem integrado no seu trabalho/projeto (colige,</p> | <p>O aluno frequentemente procura, formula ou reformula problemas de um modo independente. Experimenta e explora possibilidades constantemente e com ousadia (alarga e rompe limites) e frequentemente encontra possibilidades e soluções não esperadas. Mostra segurança e reflexão crítica sobre as experiências</p> |

| | | |
|--|--|--|
| | organiza, seleciona, combina, critica e reorganiza). | desenvolvidas e tomadas de decisão. Avalia as características do seu trabalho utilizando vocabulário específico, fundamenta com fluência as qualidades do trabalho explicando o processo e o progresso, referindo intenções, fontes e problemas encontrados. |
|--|--|--|

| CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO Atitudes Desenvolvimento de Valores e Atitudes ≈ 10% = 20 pontos | A1: Controla o seu processo de aprendizagem, Avalia e justifica o mérito do seu trabalho | |
|--|---|--|
| | Responsabilidade | Autonomia e Espírito Crítico |
| (Nível: 5-9) Até 5 pontos | Utiliza um método de trabalho muito incipiente, nem sempre cumpre datas de entrega de trabalhos. | Explica vagamente as intenções e utilização de fontes mas não fundamenta a qualidade do seu trabalho nem o tipo de intervenção. |
| (Nível: 10-14) Até 10 pontos | Utiliza um método de trabalho estruturado, cumpre quase sempre datas de entrega de trabalhos. | Avalia as características e mérito do seu trabalho utilizando vocabulário específico. Fundamenta razoavelmente as qualidades do trabalho explicando o processo e progresso referindo intenções, fontes e problemas encontrados. |
| (Nível: 15-17) Até 15 pontos | Utiliza um método de trabalho estruturado, cumpre datas de entrega de trabalhos. | Avalia as características e mérito do seu trabalho utilizando vocabulário específico. Fundamenta satisfatoriamente as qualidades do trabalho explicando o processo e progresso referindo intenções, fontes e problemas encontrados. |
| (Nível: 18-20) Até 20 pontos | Utiliza um método de trabalho estruturado e pessoal, cumpre sempre datas de entrega de trabalhos. | Reflete e avalia as características e mérito do seu trabalho utilizando vocabulário específico, fundamenta com fluência as qualidades do trabalho explicando o processo e progresso referindo intenções, fontes e problemas encontrados. |

3. NOTAS PARA A OPERACIONALIZAÇÃO DOS CRITÉRIOS

A avaliação das aprendizagens dos alunos compreende as modalidades de avaliação formativa e avaliação sumativa. Nesta disciplina a avaliação formativa, contínua e sistemática, tem função diagnóstica, permitindo ao professor, ao aluno, e demais intervenientes no processo educativo obter informação sobre o desenvolvimento das

aprendizagens, com vista ao ajustamento de processos e estratégias. A avaliação sumativa, para além das atividades próprias que possa envolver, deve ter em conta os dados de uma avaliação contínua. Portanto a avaliação continua integra as modalidades formativa e sumativa. São objeto de avaliação a aquisição de conceitos, a concretização de práticas e o desenvolvimento de valores e atitudes.

Instrumentos de avaliação

Avaliação Diagnóstica - será constante ao longo do ano a partir das observações feitas durante as aulas e dos exercícios de desenvolvimento prático.

Avaliação Formativa - incidirá sobre os progressos e as dificuldades dos alunos evidenciados através do comportamento e trabalho feito durante as aulas pelo aluno (a), da constituição e organização dos portefólios/projetos.

Avaliação Sumativa - são adotados como instrumentos de avaliação sumativa:

- o portefólio/projeto, a coleção de trabalhos e pesquisa (anteprojecto), efetuados pelo aluno segundo o propósito, o tema do projeto/ unidade didática e num período temporal (ex.: os trabalhos realizados ao longo dos períodos letivos). Exibe esforço, progresso e resultados em mais do que uma área; inclui reflexões críticas e justificação de tomada de decisões;
- a concretização do(s) projeto(s).

CrITÉrios de Avaliação

A qualidade do trabalho é julgada combinando avaliação subjetiva ou por impressão global e a avaliação referida ao critério. Os critérios devem ser utilizados como guias para avaliar e não de forma rígida. A classificação atribuída deverá equilibrar os valores obtidos pela classificação por critério e o valor atribuído ao todo.

- Capacidades - concretização de práticas:..... 60% » 120 pontos
- Conhecimentos - aquisição de conceitos:..... 30% » 60 pontos
- Atitudes - desenvolvimento de valores e atitudes:..... 10% » 20 pontos

CAPACIDADES

Apropriação, Experimentação e Criação - Concretização de Práticas

P1: Regista ideias, experiências e opiniões em formas visuais e outras apropriadas às intenções.

- Desenvolvimento do espírito de observação e atenção visual e a aquisição de hábitos de registo metódico aliado à capacidade de interpretar e registar;
- Demonstração de invenção criativa aplicada a imagens, formas, objetos e espaços, associada ao domínio de diferentes processos conducentes à sua transformação e ao desenvolvimento de uma expressividade gráfica personalizada.

P2: Apresenta um conjunto organizado de trabalhos evidenciando domínio de comportamentos, procedimentos processuais e das práticas e dos diferentes processos artísticos.

- Domínio e aplicação de princípios e estratégias de composição e estruturação, compreendendo práticas de ocupação de página e do espaço, enquadramento e processos de transferência;
- Capacidade de análise e representação de objetos do mundo visível e o domínio, no campo dos estudos do desenho da proporção, escalas e distâncias, eixos e ângulos relativos, volumetria, configuração e pontos de inflexão de contorno, acompanhada do desenvolvimento de uma capacidade de síntese gráfica;
- Adequação da formulação gráfica à função, à audiência, à tecnologia de divulgação e ao projeto;
- Eficácia técnica no uso dos recursos gráficos e construtivos;
- Domínio de uma diversidade de suportes, em escalas e matérias diferenciadas, e suas potencialidades; domínio dos diferentes meios atuantes, integrando o conhecimento da sua natureza específica com a compreensão das suas diferentes utilidades e adequações;
- Domínio de fatores, processos e sistemas de estruturação e organização formal, cromática, espacial e dinâmica e sua articulação operativa na representação e expressão gráfica;
- Utilização de novas tecnologias e sua aplicação às tarefas e processos do desenvolvimento de projetos artísticos;

CONHECIMENTOS

Interpretação e Comunicação - Aquisição de Conceitos

C1: Analisa criticamente e utiliza no seu trabalho fontes da cultura visual mostrando compreensão de propósitos, significados e contextos.

- Conhecimento e valorização do papel desempenhado pelo sujeito observador perante desenhos, imagens e objetos e projetos visuais, assente numa consciência dos fatores que o estruturam e condicionam
- Valorização estética e da consciência diacrónica das artes visuais, assente no conhecimento/reconhecimento de obras relevantes;
- Capacidade de leitura e a interpretação crítica e autónoma de produtos das artes plásticas, acompanhada de uma consciência dos principais aspetos de ordem simbólica, estética e convencional que estruturam a sua informação e significado;

C2: Desenvolve ideias através de experimentação, exploração e avaliação.

- Domínio dos conceitos constantes nos conteúdos programáticos e a sua correta aplicação; domínio dos vocábulos específicos da área das artes visuais e plásticas; conhecimento das condicionantes psicofisiológicas da perceção e da representação visual;
- Domínio de fatores, processos e sistemas de estruturação projetual, organização formal, cromática, espacial e dinâmica e sua articulação operativa na representação/construção de projetos visuais;
- Capacidade de definir, conduzir, ler e avaliar o trabalho em termos de objetivos, meios, processos e resultados com a utilização pertinente de métodos planificados e faseados na abordagem a cada Unidade de Trabalho;

ATITUDES

Reflexão - Desenvolvimento de Valores e Atitudes

VA: Controla o seu processo de aprendizagem

- Capacidade de iniciativa, a participação e envolvimento no trabalho proposto e a integração interpessoal;
- Capacidades de relacionamento intra e inter- pessoais (o respeito pelas regras da escola, respeito pelos outros, interesse, pontualidade, concentração e empenho durante as aulas);
- Conhecimento e observância dos cuidados de limpeza, segurança e de responsabilidade.

4. NOTA FINAL

A avaliação é contínua e incide sobre a progressão do aluno ao longo do ano. Cada aluno tem um ponto de partida próprio, tem percursos de aprendizagem individuais com avanços e retrocessos, isso faz parte da aprendizagem em geral e sobretudo no ensino artístico onde a experimentação, o erro e a reflexão sobre os erros é essencial para aprender. Portanto não será correto utilizar fórmulas de progressão contínua muito lineares. A avaliação incide sobre o todo da aprendizagem e não sobre as suas partes distintas. Sendo assim, serão tidas em conta as seguintes decisões:

1. As classificações a atribuir no primeiro e segundo semestre terão sempre em conta o ponto de partida do aluno no princípio do ano e deverão medir sempre o progresso real da sua aprendizagem desde o início do ano letivo.
2. A observação das aulas tem um papel importante de triangulação e será sempre um fator decisivo na atribuição da classificação final.